



SOB NOVA DIREÇÃO E VELHOS PROBLEMAS

DIRETORIA DO STIU-MA REÚNE COM NOVO PRESIDENTE

Representantes do Sindicato se reuniram com o novo presidente da Caema, Carlos Rogério, logo após sua posse. A reunião foi realizada no dia 09 de agosto, ocasião em que o Sindicato reiterou seu posicionamento em relação a toda e qualquer diretoria da Companhia, bem como resgatou as pautas pendentes e os problemas crônicos da empresa que vinham sendo discutidos com a diretoria anterior.

Sobre a nova direção da empresa, o STIU-MA desejou boa gestão, colocou-se à disposição para o debate e para a construção conjunta de soluções para os problemas da empresa, desde que dois princípios fundamentais sejam observados e preservados: 1) a defesa de uma Caema Pública melhor, com mais transparência e investimento numa gestão participativa; 2) respeito e valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa, com garantia de todos os seus direitos.

Na ocasião, o Sindicato reiterou as muitas pendências e os velhos problemas acumulados, formalizando através de ofício, uma lista de pendências que já foram objeto de ofícios anteriores, no ano de 2017 - destaque para condições de trabalho precárias, Plano de Saúde e problemas técnicos dos sistemas.

Os dirigentes também voltaram a cobrar um posicionamento acerca dos cargos comissionados da empresa, lembrando a necessidade de aproveitar os empregados do quadro, bem como adotar uma postura de transparência em relação ao custo dos car-



gos comissionados ocupados por pessoas de fora do quadro. Estas solicitações foram mais uma vez formalizadas em novos ofícios, já enviados à empresa. (*Veja no verso, quadro resumo de alguns dos ofícios enviados à diretoria da Caema só em 2017, que foram objeto da reunião com o novo presidente*).

Mais uma vez, lembramos a um presidente da Caema que a Companhia pode ser uma empresa pública de melhor qualidade e viabilidade financeira, desde que os problemas crônicos sejam encarados de frente, debatidos e solucionados de maneira transparente e participativa. Esperamos que o novo presidente, pela sua experiência no setor e por ser do quadro, realmente se comprometa com isso.

Como encaminhamento, ficou acertado, que Sindicato e diretoria da Caema agendariam nova reunião para retomar a pauta apresentada e dar continuidade à discussão para busca de soluções.

PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS NOS LOCAIS DE TRABALHO!

PENDÊNCIAS

Quadro resumo de alguns ofícios enviados à diretoria da Caema em 2017

- Ofício STIU-MA 309/07 (10 de agosto de 2017)

Assunto: Solicitação de informação sobre custo mensal econômico e financeiro para a CAEMA dos 105 (cento e cinco) ocupantes de cargos Comissionados e Gerenciais que não são do quadro de empregados da Companhia, bem como dos dois diretores de fora do quadro.

- Ofício STIU-MA 308/2017 (09 de agosto de 2017)

Assuntos: Cobrança de posicionamento da empresa acerca de vários temas como: Ocupações /invasões na área do Batatã; Plano de Saúde/Hospital de alta complexidade na rede do Plano de Saúde (compromisso do pres. Davi Telles); Cargos Comissionados; Cronograma da hidrometração dos consumidores em São Luís; Faturamento suspenso em alguns sistemas.

- Ofício STIU-MA 306 /2017 (09 de agosto de 2017)

Assunto: ETA de Vitória do Mearim/Regional de Santa Inês – condições precárias

- Ofício STIU-MA 295/2017 (01 de agosto de 2017)

Assunto: Sistemas das Regionais – péssimas condições de trabalho

- Ofício STIU-MA 171/2017 (29 de maio de 2017)

Assunto: Acesso a informações/Envio dos Valores Faturamento e da Arrecadação mensalmente

- Ofício STIU-MA 154/2017 (11 de maio de 2017)

Assunto: Reforma ETE Turu

- Ofício STIU-MA 153/2017 (11 de maio de 2017)

Assunto: HBG – enviar cópia e valor Contrato, número de empregados por Regional

- Ofício STIU-MA 088/2017 (21 de março de 2017)

Assunto: Clausula 76 – Programa de Modelagem dos Serviços de Saneamento

- Ofício STIU-MA 064 /2017 (06 de março de 2017)

Assuntos: Sangria da Rede (Brejo e Matões do Norte); situação de funcionários de Barão de Grajaú; Clausula 51 – Plano de Saúde / Cobrança de reunião Caema x Plano x STIU; Andamento das Concessões; Situação em Caxias cobrada desde 2016, sobre uso indevido de caixas de hidrômetro com o timbre da CAEMA, onde a concessão é do SAAE, caracterizando desvio de bem público; Situação da ETA de Barra do Corda; Condições de Trabalho (já relatadas em outros ofícios) com solicitação de diversas providências.

- Ofício STIU-MA 008 /2017 (janeiro de 2017)

Assunto: EETE Pimenta 1

Sobre a nomeação do Diretor de Operação

A nomeação do novo diretor de Operação, Manutenção e Atendimento ao Cliente André dos Santos Paulo tem sido objeto de denúncia na imprensa e provocou protesto do Sindicato dos Engenheiros (SENGE). O Sr. André é advogado e não faz parte do quadro da Caema, ferindo assim duplamente normas da própria Companhia.

Primeiro, o cargo exige conhecimentos técnicos de engenharia, por isso, deve ser ocupado por um engenheiro. Depois, o documento normativo de nº 01.01/14, aprovado pelo Conselho de Administração da Caema em 2014, sob título “Manual de Gestão de Pessoas”, que estabelece norma para provimento de cargos gratificados diz claramente no item 8.3. que **“Os Cargos de Direção (CD) e os Cargos Comissionados de Assessoramento (CCA) poderão ser exercidos por profissionais do quadro próprio da Companhia ou não, com exceção dos seguintes, que deverão ser ocupados obrigatoriamente por profissionais do quadro próprio da CAEMA.**

a) Diretor de Engenharia e Meio Ambiente – CD-02

b) Diretor de Operação, Manutenção e Atendimento ao Cliente - CD-02

c) Chefe da Controladoria – CCA-02

d) Chefe da Central de Licitações – CCA-02

e) Chefe do Pregão – CCA-02

f) Chefe da Ouvidoria – CCA-03 “

O STIU-MA, sem julgar a competência do advogado André Santos, se posiciona pelo cumprimento da Norma, porque entende que realmente é muito importante que o ocupante do cargo em questão seja do quadro da empresa e tenha conhecimento adquirido sobre os seus sistemas e seu funcionamento, assim como manifesta preocupação quando uma norma vigente, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, é desrespeitada.